



ATA Nº 03/2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO PREVIDENCIARIO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO - SÃO SEBASTIÃO PREV

1 Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às 14h33, na Rua Prefeito João
2 Cupertino dos Santos, 48 – Centro – São Sebastião/SP – CEP 11608-611, sede do São Sebastião Prev –
3 SSPREV. Após constatar o quórum estabelecido no Regime Interno vigente, iniciaram-se os trabalhos
4 com a presença dos Conselheiros Fiscais: Sr^a Adriana Aparecida dos Santos Camargo (Secretária
5 designada), Sr. Edvaldo Macedo Fraga e o Sr. Eduardo Acien Ruiz (Presidente), a Sr^a Adriana Antônia
6 Puertas esteve ausente. Pelo São Sebastião PREV, estavam presentes o Sr. Rodrigo de Azevedo Caldeira
7 (Diretor Presidente) e o Sr. Juliano Souza Freitas (Gerente Financeiro). Pauta 1: **Apresentação do**
8 **Relatório de Conformidade de Investimentos da competência fevereiro de dois mil e vinte e quatro.**
9 O presidente iniciou a sessão abrindo os trabalhos, com a palavra, o Sr. Rodrigo de Azevedo Caldeira que
10 apresentou o que segue: Foi divulgado o relatório referente ao mês de fevereiro, durante este período,
11 houve continuidade no movimento observado anteriormente, notadamente em decorrência do aumento
12 das taxas de juros globais, impulsionado pelas discussões sobre o início do ciclo de redução das taxas de
13 juros nos Estados Unidos. Para os Norte Americanos, as atividades econômicas mantêm-se em uma
14 trajetória robusta, com o PIB registrando um desempenho sólido. O mercado de trabalho permanece
15 aquecido. Observou-se também certa cautela por parte de alguns membros do Federal Reserve em relação
16 ao início de um ciclo de flexibilização monetária, com diversas autoridades dos países envolvidos
17 sinalizando a necessidade de maior confiança na convergência da inflação para os padrões estabelecidos
18 na América. Na China, ainda prevalece um clima de cautela, com o setor imobiliário mostrando-se
19 vulnerável apesar dos estímulos implementados pelo governo. No cenário local, as taxas de juros futuras
20 registraram aumento no mês, embora com uma intensidade menor em comparação aos movimentos
21 observados nas taxas de juros globais. No que concerne aos dados fiscais, as perspectivas foram
22 marginalmente positivas devido a uma arrecadação acima do esperado. Quanto à inflação, esta continuou
23 a seguir uma tendência positiva, com desaceleração e resultados melhores do que o previsto. Contudo, a
24 composição e os efeitos de curto prazo trouxeram uma pressão maior do que o esperado sobre a inflação
25 dos serviços. Em relação à parte fiscal, os desafios de médio prazo na arrecadação persistem, apesar de
26 um desempenho satisfatório no primeiro trimestre do ano, tornando necessária uma fonte adicional de
27 contingenciamento em março. Diante desse cenário, não há razões para prever movimentos relevantes no
28 curto prazo, e o Senado ratifica a expectativa de que o Banco Central continuará o movimento de redução
29 das taxas de juros. No mercado financeiro, os índices MSCI e S&P 500 valorizaram 4,17% e 5,17%
30 respectivamente, em sua moeda original. Excluindo a questão cambial, ou seja, considerando apenas a
31 performance dos índices, observou-se um acumulado positivo, sendo a última vez que esses índices
32 apresentaram variações de +21% e +28%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, com a
33 variação cambial o MCSI e S&P 500 renderam cerca de 4,79% e 5,80%, acumulando um retorno de
34 15,81% e 22,6%, nessa ordem. Por outro lado, o Ibovespa teve um desempenho positivo de 0,99% no
35 mês, mas um comportamento negativo de 3,85% no ano. Nos últimos 12 meses, acumula uma variação
36 de 22,96%. Recentemente, houve uma grande fuga de capital estrangeiro na bolsa brasileira estimada em
37 mais de R\$ 20 bilhões, devido à falta de confiança na questão fiscal do governo, o que tem afetado o
38 mercado. Apesar da bolsa estar com preços atrativos, a falta de confiança tem desestimulado os
39 investimentos no Brasil. Em relação à compra de títulos públicos, há uma incerteza. Enquanto a taxa Selic
40 está em queda, os juros dos títulos públicos estão subindo, o que é um cenário discrepante. Isso ocorre
41 porque o governo está aumentando seus gastos e precisa captar mais recursos. Com o aumento da taxa
42 dos títulos públicos, os investidores são atraídos para esses papéis. Isso tem impactado o desempenho da
43 bolsa de valores, já que os investidores institucionais tendem a preferir investimentos mais seguros, como
44 os títulos públicos, que oferecem retornos atrativos. Em relação ao patrimônio do Instituto de Previdência
45 no mês de fevereiro, fechamos em R\$ 884.052.384,70. Uma rentabilidade positiva de 0,96% em títulos
46 públicos. Em renda fixa um ganho de 0,66%. Destacando que são os fundos estressados que reduzem a
47 rentabilidade do órgão. O presidente reforça que se a carteira fosse composta apenas por bons fundos e
48 líquidos, o SSPREV teria uma rentabilidade de 0,80%. A bolsa brasileira rendeu 0,99%, os fundos do



SÃO SEBASTIAO PREV

INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO

(criado pela Lei Complementar nº 241/2019)



49 Instituto performaram melhor que a bolsa, como exemplo, o fundo XP Investors Feed Ações obteve uma
50 rentabilidade de 1,98%, enquanto o Caixa Valor rendeu 1,03%. Os fundos BDR's da Caixa e do Banco
51 do Brasil tiveram um desempenho excepcional, com um retorno acumulado de 6,52% no mês. O Bolsa
52 Americana teve uma rentabilidade de 5,70% no mês. No entanto, houve problemas com o Fundo W7,
53 que investe em empresas de tecnologia, registrou-se uma depreciação significativa de -43% no mês, uma
54 queda de aproximadamente de R\$ 7 milhões na carteira. O Sr. Rodrigo explica que este é o fundo que
55 desencadeou a reunião em 12/03/2024 entre o Conselho Fiscal e o Conselho Administrativo, para analisar
56 as possíveis tratativas diante da situação. Em relação ao Fundo W7, o laudo do fundo de 2022 ficou pronto
57 recentemente, reprecificando os ativos em -43%. O SSPREV identificou muitos aspectos preocupantes,
58 uma das medidas tomadas foi convocar uma reunião para esclarecimentos. As explicações fornecidas
59 pelos gestores não foram satisfatórias. Os administradores justificaram que era comum no mercado,
60 comparando com as empresas de turismo online, como CVC e Decolar, cujas ações também foram
61 afetadas. Entretanto, o fundo não se limita a uma situação apenas, possui investimentos em outras
62 empresas. O presidente em conversa com os representantes da Vinci, obteve conhecimento de que eles
63 possuem uma equipe dedicada a fundos menos líquidos. Foi enviado o material desse fundo para análise,
64 caso haja interesse na administração do mesmo. A diligência foi concluída e agora, aguardamos a resposta
65 da Vinci Partners. Os Fundos Imobiliários, todos também estressados, com rentabilidade 0,10% no mês.
66 No total, a carteira teve um retorno de 0,38% no mês, mesmo levando em conta a perda de R\$ 7 milhões,
67 rendemos positivamente. Sem essa perda, a carteira teria rendido quase R\$ 11 milhões. Essa diminuição
68 afetou nosso patrimônio em R\$ 2 milhões em fevereiro. Sendo incomum para o Instituto, que
69 historicamente tem registrado crescimento. Mesmo com déficit financeiro, geralmente conseguimos
70 superar com os juros. Neste mês, não foi possível devido ao pagamento da folha e à perda com o fundo
71 W7. A carteira teria atingido R\$ 891 milhões. O SSPREV está atento à quantidade de recursos alocados
72 em fundos estressados, que totalizam R\$ 93.168.530,59. O gráfico que ilustra a composição da carteira,
73 mais da metade da mesma está alocada em títulos públicos federais. O Presidente Rodrigo relata que no
74 início da sua gestão no Instituto, o órgão contava apenas com 20% da carteira investida em títulos
75 públicos. Atualmente, possui investido cerca com 51%. Foi realizada a compra de R\$ 300.000.000,00 em
76 títulos, o que representou uma mudança significativa na composição da carteira, optando por títulos com
77 boas taxas. Essa estratégia tem sido fundamental para manter a carteira em território positivo, como
78 ocorreu em fevereiro, quando os títulos públicos renderam mais de R\$ 4 milhões. Os títulos públicos
79 proporcionam uma garantia sólida e uma tranquilidade para não expormos o órgão a outros segmentos do
80 mercado. Rodrigo diz que é importante mencionar que, apesar de termos investimentos em renda fixa,
81 também temos outras opções que contribuem para o saldo do programa, sendo que o mesmo é bastante
82 sólido. No entanto, ele sugere que seria vantajoso para considerar uma exposição maior à renda variável.
83 Mesmo que ocorra uma queda na bolsa por motivos alheios, temos uma margem de segurança. Seguindo
84 a política do SSPREV de investimentos, é necessário alcançar a meta atuarial. Por este motivo, o
85 presidente acredita que seja necessário expor um pouco mais à renda variável, como o mercado americano.
86 Em relação ao portfólio do Instituto, temos 11% do fundo, sendo totalmente público e sujeito a avaliação
87 de mercado. É importante também considerarmos outros investimentos. Há pretensão de reduzir nossa
88 exposição atual para diversificar e investir mais no exterior. Em relação aos investimentos do órgão em
89 renda fixa, temos 19% e uma parte é estressada. Além disso, há diversificação em diversos outros
90 segmentos, como Fundos Multimercados, Ações BDR's, Fundo de Participação e Fundos de Investimento
91 Imobiliário. Embora a diversificação seja limitada, é necessária, especialmente devido à preocupação com
92 a segurança dos investimentos, baseada em nosso histórico. Rodrigo destaca sobre a progressão na revisão
93 de nossa abordagem, o que é crucial. O risco de nosso portfólio está relativamente baixo, classificado de
94 0,59%. Em termos de liquidez, temos uma posição confortável, com uma liquidez imediata de R\$
95 318.000.000,00 de 0 a 30 dias, de 31 a 365 dias R\$ 56.000.000,00 e acima de 365 dias R\$ 508.000.000,00.
96 Passando para a análise de desempenho corporativo, é fundamental considerar o risco-retorno,
97 especialmente em relação aos investimentos em renda variável e fundos estruturados. Devemos mencionar
98 também o desempenho dos fundos imobiliários. Apesar de um retorno de 0,38%, ficamos abaixo da meta
99 atuarial de 1,19%. Isso se deve, em parte, à alta inesperada da inflação em agosto. A inflação foi muito
100 alta, em relação à meta atuarial do SSPREV. O Instituto está em 1,24%, mas ainda não foi possível se
101 recuperar completamente. Isso se deve em parte aos fundos estressados, lembrando que em janeiro de
102 2024, o órgão sofreu uma perda significativa de R\$ 7 milhões da BNG. Portanto, nos últimos dois meses,
103 tivemos uma perda total de R\$ 11 milhões em fundos estressados. Mas, mesmo com essas dificuldades,



SÃO SEBASTIAO PREV

INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO

(criado pela Lei Complementar nº 241/2019)



104 conseguimos manter uma rentabilidade positiva. O SSPREV não perdeu dinheiro em termos de
105 rentabilidade. Embora a evolução patrimonial tenha diminuído um pouco, a rentabilidade foi positiva. As
106 ações que o Instituto vem tomando são as diligências no fundo, sempre questionado os gestores sobre a
107 liquidez, sobre a recuperação dos ativos, verificando se há dinheiro em caixa para amortizar. Outra questão
108 é a rentabilidade, que se deve às mudanças na carteira, saindo de uma posição, mudando de estratégia
109 para tentar conquistar ganhos. O déficit mensal está quase em R\$ 4 milhões. Então, a receita das
110 contribuições dos parcelamentos e mais as amortizações não permitem margem de investimento. Desta
111 forma, movimentamos a carteira para tentar obter algum ganho e alcançar as metas, mas tem sido uma
112 grande dificuldade, não resta saldo após a entrada. O problema são os fundos estressados, são as perdas
113 passivas as quais não se devem à intervenção do Instituto. São fundos que não podem ser movimentados,
114 são fechados atualmente, em liquidação. Somente se forem resolvidos. Há fundos de investimento que o
115 São Sebastião Prev. é sócio. O Instituto tem cerca de R\$ 93 milhões desses fundos na carteira. A qualquer
116 momento, um deles podem ser reprecificados novamente. O Gerente Juliano destacou que um dos
117 diretores da área sempre discute com o SSPREV sobre esses fundos estressados. São fundos que estão na
118 fase final de venda dos ativos e de verificação. Então, o que não tem valor, o que não conseguiram
119 recuperar nesses anos em liquidação, será considerado como perda definitiva. Serão zerados na carteira e
120 contabilizados como provisão de devedor duvidoso. É algo natural. Nos próximos anos, a partir de 2024
121 e 2025 é esperado um impacto negativo em relação aos fundos, caso os ativos não sejam vendidos ou
122 recuperados. Um exemplo disso foi o caso do Tower em 2023, que possuía um ativo chamado FM1, que
123 estava com a BNY Mellon. Esse fundo foi considerado como perda definitiva, pois os ativos não poderiam
124 ser recuperados. Foi uma grande baixa em dezembro e a perspectiva futura será esta. Há um prazo para
125 liquidar, um plano de liquidação. A tendência é gerar valor no resgate. Não há recursos disponíveis, não
126 há maneira de obter o dinheiro. São dívidas que não foram pagas e não há como cobrar o retorno. O Sr.
127 Rodrigo informa que a situação do Tower é pagar R\$ 4 milhões neste mês de amortização e este valor
128 ajudará a pagar a folha do período. Os responsáveis do Tower conseguiram vender uma debênture, o
129 Instituto é praticamente sócio desse fundo, obteremos uma maior porcentagem, sendo algo significativo.
130 Desde 2021 foi possível recuperar quase R\$ 20 milhões para o Instituto só de fundos estressados. Esse
131 avanço foi possível em grande parte às diligências, às reuniões e às abordagens realizadas pelo SSPREV
132 em relação aos fundos. O Sr. Juliano destaca que os administradores estão há muitos anos com esses
133 fundos, embora não sejam responsáveis pelos investimentos, eles assumiram a gestão e a administração
134 dos ativos devido a questões regulatórias e possíveis fraudes. Eles têm ciência dos ativos que tem, sabem
135 quanto será sua taxa de administração, quanto ganharão por ano, diluído ao mês, sendo algo garantido
136 para eles. Além disso, possuem prazos que foram votados em assembleias para liquidar os fundos. Quanto
137 mais dinheiro houver no PL do fundo, melhor para os gestores, pois isso significa uma taxa de
138 administração e gestão maior. O presidente ressalta que os responsáveis do fundo afirmam que: "Ah,
139 estamos recuperando o dinheiro", porém estão investindo os recursos em Tesouro e o dinheiro está
140 rendendo. Esse patrimônio o SSPREV não consegue resgatar e desta forma, o capital do fundo tende a
141 subir. Quanto maior for o PL do fundo, maior será a taxa de administração que o Instituto paga, pois é
142 calculada e paga uma porcentagem sobre o PL. O Sr. Eduardo citou sobre a reunião extraordinária em
143 12/03/2024 entre o Conselho Fiscal e Conselho Administrativo e que a ata será assinada em conjunto, e
144 que eu Adriana Camargo Conselheira Fiscal e Secretariada designada tome ciência da pauta da reunião
145 através da ata, devido minha ausência na respectiva data. O Sr. Rodrigo elenca alguns pontos importantes
146 na evolução do Instituto e destaca que em 2023 foi o melhor ano do SSPREV, não em relação ao déficit
147 atuarial que aumentou, mas em relação ao atingimento da meta atuarial. A conquista em fevereiro de 2023
148 do Certificado Pró-Gestão, o índice da situação previdenciária mudou de "E" para "B" em 2023. O déficit
149 atuarial aumentou devido a média salarial dos aposentados ter subido cerca de R\$ 1.000,00. As pessoas
150 da ativa que estavam contribuindo se aposentaram e a maioria são professores com alto salário,
151 incorporados e funcionários incorporados com remuneração elevada. A média de idade dos ativos hoje
152 são 45 anos. É uma média muito alta. Atuarialmente é prejudicial, porque o servidor que entra com 40 e
153 50 anos na prefeitura, já trabalhou o tempo todo contribuindo ao INSS e daqui a 5 anos ele pode se
154 aposentar e o Instituto terá que trazer todo o tempo contribuído no outro regime. A compensação
155 previdenciária demora e o custo do período é pago pelo SSPREV. Além da falta do pagamento do aporte
156 pago pela Prefeitura. Os repasses, contribuições do servidor e parcelamento estão em dia, mas não os
157 aportes. Há cobranças reiteradas por ofícios, mas até o momento não retornaram e não regularizaram. A
158 ausência de jurídico próprio do Instituto dificultam as medidas a serem tomadas. Não há possibilidade de



SÃO SEBASTIAO PREV

INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO

(criado pela Lei Complementar nº 241/2019)



159 próprio jurídico da prefeitura realizar algo nesse sentido, pois não podem advogar contra a Fazenda que
160 os remunera. Todos os assuntos foram comunicados ao Chefe do Poder Executivo. O Instituto aguarda a
161 liberação do novo concurso e o Presidente ressalta sobre a importância da reforma da previdência, com a
162 adequação a Emenda 103, sendo esta uma medida necessária e urgente para o SSPREV não entrar em
163 zona de perigo. O relatório foi **APROVADO** pelo Conselho de Fiscal. Nada mais havendo a ser tratado,
164 eu, Adriana Aparecida dos Santos Camargo, de ordem dos Conselheiros e do Presidente do Instituto de
165 Previdência, lavrei a presente ata que vai ser por mim e por todos os presentes devidamente assinada.
166 Lista dos presentes junto à reunião nesta data.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL	
NOMES	ASSINATURAS
Adriana Antônia Puertas	Ausente
Adriana Aparecida dos Santos Camargo	
Eduardo Acien Ruiz	
Edvaldo Macedo Fraga	
DEMAIS PARTICIPANTES	
Rodrigo de Azevedo Caldeira	
Juliano Souza Freitas	